

COPIA

Pelotas, A/1/33

Meu caro Mario Amaro

Muitos abraços

Recebi as tuas cartas. Li, também, com a maior atenção todos os documentos, em copia, com que as fizestes acompanhar. A demora em minha resposta deve em parte a falta de um portador e, depois propositadamente, esperei para fazê-lo após visita do Dr. Assis. Esteve ele, hontem aqui, em companhia de sua familia e de regresso á Pedras Altas, donde voltará ao Rio, quando a Constituinte iniciar os debates para a votação da nossa constituição. Sobre a actual crise politica, ao deixar o Rio, ainda não havia ela se formalizado. Sentia-se, no entanto, qualquer coisa no ar. Acredita que ela manifestou-se, logo após a lagum entendimento mais acentuado, mais acentuado. Pensa que o governo se manterá, apoiado-se na força. Não recompará ministro rio de prestigio politico, porque acha que isso é impossível. As divergencias são sempre maiores e, desta vez, mais divididos por inumeras questões. Tudo reside, conforme declarou pessoalmente ao proprio Getulio, neste absurdo: "querer perpetuar o provisorio". Pensa que a constituinte votará uma constituição de acordo com as nossas tendencias. E que, para isso, devemos também nós concorrer, já que é a unica solução para a situação ~~mais~~ ~~atual~~. Sobre a snistia não acredita na sua detreção, como também sente que ela nada resolveria, por estarmos sob um governo de poderes discredionarios, que continuaria a prender e a perseguir. Seria, talvez, um ato que mais servisse á ditadura, já que atenderia uma aspiração ~~xxxxxxxxxxxx~~ publica. Pensa, no entanto, que é inadiavel o regresso dos exilados, por motivos obvios. Para isso espera conseguir ambiente mais propicio. Sente-se que o Dr. Assis está afastado da politica paulista, talvez mesmo um tanto hostilizado por ela. Mas em perfeito entendimento com os seus companheiros de bancada, Mauricio e Adroaldo. Relata episodios interessantes da Constituinte, deixando, também a cada passo, transparecer o seu optimismo pela victoria das nossas ideias e pela confiança em melhores dias para a nossa Patria. Dei a ele a copia da carta do nosso grande Pilla ao Joao Neves. Depois de lê-la com a maior atenção, aprovou-a integralmente, sem esconder nem o seu entusiasmo. E, de fato, é um documento notavel pela superioridade e pelo patriotismo. Não fosse a minha pouca saúde e já teria levado, também e pessoalmente, ao nosso Pilla o meu abraço de solidariedade integral e de grande admiração. Não esqueças, que já me habituei a ~~xxxxxxxxxxxx~~ assiduidade da tua correspondencia e que não a dispense. Aceita, de coração, com tua Exma. Familia, os melhores votos de um ano feliz e de paz.

Do teu ~~xxxx~~ amigo muito grato
a) Urbano Garcia.